

---

# ***RBS Participações S.A. e controladas***

***Demonstrações financeiras consolidadas em  
31 de dezembro de 2016  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
RBS Participações S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas da RBS Participações S.A. ("Companhia") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RBS Participações S.A. suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



RBS Participações S.A. e controladas

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



RBS Participações S.A. e controladas

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 31 de Março de 2017

A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized "P" followed by a cursive name.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 SP "F" RS

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "Maurício Colombari" in a cursive script.

Maurício Colombari  
Contador CRC 1SP 195838/O-3 "S" RS

# RBS Participações S.A. e empresas controladas

## Balancos patrimoniais consolidados em 31 de dezembro

Em milhares de reais

(Tradução livre do original em inglês)

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2016	2015
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	7	317.408	278.964	Contas a pagar		6.492	6.946
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	8	29.494	19.406	Contas a pagar referentes a contratos de rede		9.194	11.599
Contas a receber de clientes	9	50.991	68.722	Empréstimos e debêntures	14	88.818	28.726
Estoques		3.811	5.080	Salários, contribuições sociais e participação dos empregados nos lucros		19.740	24.201
Tributos a recuperar		9.995	2.819	Outros tributos a pagar			384
Partes relacionadas	10	13.655	10.489	Partes relacionadas	10	5.821	4.351
Despesas do exercício seguinte		4.494	8.552	Comissões e bônus a pagar		472	440
Outros		2.706	8.624	Receitas diferidas		3.274	5.072
		<u>432.554</u>	<u>402.656</u>	Provisões	15 (a)	18.537	
				Receita diferida - royalties		682	978
<b>Ativos disponíveis para venda</b>	2.2	<u>52.756</u>		Dividendos propostos/ a pagar		222	7.327
		<u>485.310</u>	<u>402.656</u>	Outros		8.723	5.622
						<u>161.975</u>	<u>95.646</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Passivos relativos a ativos disponíveis para venda</b>	2.2	<u>32.034</u>	
Realizável a longo prazo				<b>Não circulante</b>			
Impostos de renda e contribuição social diferidos	22 (b)	59.225	45.883	Empréstimos e debêntures	14	464.874	436.607
Depósitos judiciais		5.609	5.691	Provisões	15 (a)	745	2.572
Partes relacionadas	10	26.859	24.139	Outros		287	588
Investimentos em coligadas	11	100.205	2.958			<u>465.906</u>	<u>439.767</u>
Imobilizado	12	102.631	136.651			<u>627.881</u>	<u>535.413</u>
Intangível	13	10.342	12.970				
		<u>304.871</u>	<u>228.292</u>	<b>Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora</b>			
				Capital	16 (a)	50.000	50.000
				Reservas de lucros		78.127	44.793
						<u>128.127</u>	<u>94.793</u>
				<b>Participação dos não controladores</b>			
						2.139	742
						<u>130.266</u>	<u>95.535</u>
<b>Ativo total</b>		<u><u>790.181</u></u>	<u><u>630.948</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>790.181</u></u>	<u><u>630.948</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

# RBS Participações S.A. e empresas controladas

## Demonstrações consolidadas do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto valor por ação

(Tradução livre do original em inglês)

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Reclassificado (Nota 2.1))
<b>Receita líquida</b>	18 (a)	271.719	290.382
<b>Custos operacionais</b>	18 (b)	(125.705)	(124.913)
<b>Lucro bruto</b>		146.014	165.469
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Com vendas	18 (b)	(18.495)	(21.460)
Gerais e administrativas	18 (b)	(62.040)	(53.773)
Outras receitas (despesas), líquidas	18 (b)	29.844	(302)
		(50.691)	(75.535)
<b>Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>		95.323	89.934
<b>Resultado de participações societárias</b>			
Equivalência patrimonial em coligadas	11	(2.753)	(1.816)
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	20	45.996	37.406
Despesas financeiras	20	(77.641)	(68.920)
		(31.645)	(31.514)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social e da participação dos não controladores</b>		60.925	56.604
Imposto de renda e contribuição social	22 (a)	(4.454)	(18.787)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		56.471	37.817
<b>Operação descontinuada</b>			
Lucro líquido das operações descontinuadas	2.2	37.564	51.327
<b>Lucro líquido do exercício</b>		94.035	89.144
<b>Atribuível a:</b>			
Acionistas da Companhia		91.983	87.719
Participação de acionistas não controladores		2.052	1.425
		94.035	89.144
<b>Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia no exercício</b>			
Lucro básico e diluído por ação	17	1,84	1,75

*Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios apresentados. Por este motivo, a RBS Participações não está apresentando a demonstração do resultado abrangente.*

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**RBS Participações S.A.  
e empresas controladas**

**Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido**

Em milhares de reais, exceto lucro por ação

(Tradução livre do original em inglês)

	<b>Atribuído aos acionistas da controladora</b>								
	<b>Reservas de lucros</b>							<b>Participação de acionistas não controladores</b>	<b>Total</b>
	<b>Nota</b>	<b>Capital</b>	<b>Reserva legal</b>	<b>Reserva de retenção de lucros</b>	<b>Ajuste de avaliação patrimonial</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>		
Em 31 de Dezembro de 2014		50.000	10.000	18.760	(129)		78.631	2.344	80.975
Dividendos de anos anteriores pagos (R\$ 0,87 por ação)	16 (b)				129	(129)			
Resultado abrangente do exercício						87.719	87.719	1.425	89.144
Lucro líquido do exercício				(37)			(37)		(37)
Realização de custo atribuído									
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>				<b>(37)</b>		<b>87.719</b>	<b>87.682</b>	<b>1.425</b>	<b>89.107</b>
Destinação do lucro líquido do exercício									
Dividendos de anos anteriores prescritos (R\$ 0,13 por ação)						6.480	6.480	1.222	7.702
Dividendos propostos e pagos ( R\$ 1,56 por ação)	16 (b)					(78.000)	(78.000)	(4.249)	(82.249)
Destinação do lucro líquido para reserva de retenção de lucros				16.070		(16.070)			
Em 31 de Dezembro de 2015		50.000	10.000	34.793			94.793	742	95.535
At December 31, 2014								2.344	2.344
Baixa do ágio na venda investimentos				(1.469)			(1.469)	2.052	583
Lucro líquido do exercício						91.983	91.983		91.983
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>				<b>(1.469)</b>		<b>91.983</b>	<b>90.514</b>	<b>2.052</b>	<b>92.566</b>
Destinação do lucro líquido do exercício									
Dividendos propostos e pagos ( R\$ 1,14 por ação)	16 (b)					(57.180)	(57.180)	(655)	(57.835)
Destinação do lucro líquido para reserva de retenção de lucros				34.803		(34.803)			
Em 31 de Dezembro de 2016		50.000	10.000	68.127			128.127	2.139	130.266

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

**RBS Participações S.A.  
e empresas controladas**

**Demonstrações dos fluxos de caixa consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

(Tradução livre do original em inglês)

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u> <b>(Reclassificado (Nota 2.1))</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades a operacionais</b>			
<b>Lucro do exercício atribuível aos acionistas da Companhia</b>		94.035	89.144
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>			
Depreciação e amortização	12 e 13	18.121	17.621
Equivalência patrimonial em coligadas	11	2.753	1.816
Ganhos de valor justo dos instrumentos financeiros		(1.469)	
Perda de ativo imobilizado e alienação de intangíveis	12 e 13	(10.088)	(4.698)
Rendimentos sobre aplicação financeira	20	416	308
Ativos e passivos mantidos para venda		3.405	
Juros e encargos de financiamentos e debêntures	20	74.567	67.027
Juros sobre empréstimos de partes relacionadas	10 e 20	(2.163)	(8.335)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22 (b)	(13.342)	7.595
Provisões	15 (a)	20.130	3.636
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	9	787	1.330
		<u>187.152</u>	<u>175.444</u>
<b>Redução (aumento) de ativos</b>			
Contas a receber de clientes		16.944	18.675
Estoques		1.269	(418)
Despesas do exercício seguinte		4.058	623
Depósitos judiciais		82	(3.498)
Outros		5.918	(6.818)
		<u>28.271</u>	<u>8.564</u>
<b>Aumento (redução) de passivos</b>			
Contas a pagar		(454)	(791)
Receitas diferidas		(296)	(6.133)
Contas a pagar referentes a contratos de rede		(2.405)	(4.067)
Salários, contribuições sociais e participação dos empregados nos lucros		(4.461)	(4.166)
Tributos a recuperar e outros tributos a pagar		(5.706)	8.107
Impostos de renda a pagar		(384)	10
Comissões e bônus a pagar		(1.798)	(1.782)
Pagamentos de litígios	15 (a)	(1.132)	(1.367)
Dividendos pagos		(7.105)	(24.604)
Outros		512	(3.813)
		<u>(23.229)</u>	<u>(38.606)</u>
Pagamentos de juros em financiamentos e debêntures		<u>(72.869)</u>	<u>(61.661)</u>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<u>119.325</u>	<u>83.741</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



**RBS Participações S.A.  
e empresas controladas**

**Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa**  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

(continuação)

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Reclassificado (Nota 2.1))
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de investimentos	11	(100.000)	
Aquisição de Imobilizado	12	(3.714)	(13.467)
Aquisições de intangíveis	13	(2.302)	(3.185)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<u>(106.016)</u>	<u>(16.652)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Financiamentos adquiridos		302.198	
Amortização de financiamentos		(215.537)	(222)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	17 (b)	(57.835)	(74.547)
Fluxos com partes relacionadas		(3.691)	90.150
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>		<u>25.135</u>	<u>15.381</u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>38.444</u>	<u>82.470</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		278.964	196.494
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u>317.408</u>	<u>278.964</u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>38.444</u>	<u>82.470</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

# **RBS Participações S.A. e empresas controladas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **1 Informações gerais**

- (a) A RBS Participações S.A. (a "RBS Participações") é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, e atualmente possui investimentos em transmissão de TV analógica e digital nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. As suas controladas também estão localizadas nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
- A RBS Participações é controlada pela RBS TV Comunicações S.A., anteriormente denominada RBS Comunicações S.A. que por sua vez é controlada por três famílias.
- (b) As licenças federais exigidas para as atividades de transmissão de rádio e TV são concedidas pelas autoridades governamentais e aprovadas pelo Congresso Nacional. Além disso, as licenças para transmissão de rádio e TV são concedidas separadamente, por local. As licenças não são exclusivas, expiram após uma data pré-determinada (15 anos para TV e 10 anos para rádio) e são renováveis mediante solicitação por um período similar. As licenças atuais da RBS Participações S.A. em Porto Alegre, Florianópolis e Caxias do Sul e da TV Coligadas de Santa Catarina S.A. já expiraram. Na época apropriada, as empresas individuais solicitaram a renovação de suas licenças. A administração acredita que as licenças para as quais a renovação foi solicitada, que ainda estão pendentes de aprovação pelas autoridades governamentais, serão renovadas, uma vez que as empresas atenderam todos os requisitos necessários para essas aprovações. Enquanto esses requisitos ainda estiverem pendentes de aprovação, as empresas podem continuar a utilizar essas licenças. As licenças atuais de outras empresas consolidadas expiram em várias datas até 2022. As licenças atuais em relação à transmissão de TV digital expiram em várias datas até 2016.
- (c) Através de acordos operacionais, as operações de transmissão de TV da RBS Participações fazem parte da maior rede de TV brasileira, a Rede Globo. Embora os contratos de rede tenham prazos limitados, esses contratos são renováveis e cada empresa tem mantido o seu relacionamento de rede continuamente por mais de 40 anos. Administração concluiu o processo de extensão do contrato de transmissão televisiva com a Globo até o vencimento em dezembro de 2019, renovável por mais cinco anos.
- (d) A RBS Participações mantém acordos operacionais com outras emissoras de televisão nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, respectivamente. As estações afiliadas independentes têm que transmitir os programas e propagandas da rede nacional e das redes regionais e têm direito às receitas de propagandas locais vendidas por elas.

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pela administração em 23 de março de 2017.

# **RBS Participações S.A. e empresas controladas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na Nota 2. Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs com vigência a partir de 2014 que poderiam ter um impacto significativo nestas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo, se aplicável.

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

#### **Reapresentação comparativa da demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015**

Em 31 de dezembro de 2016, a RBS Participações S.A. reapresentou a demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Esta reapresentação foi efetuada como resultado da reclassificação para “Lucro líquido das operações descontinuadas” nestas demonstrações financeiras, conforme apresentado na Nota 2.2, sem alterações no lucro líquido anteriormente apresentado.

## **RBS Participações S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.2 Ativos não circulantes mantidos para venda Operação do Grupo RBS no Estado de Santa Catarina**

Em 7 de março de 2016, o Grupo RBS anunciou um acordo para vender as operações de televisão, rádio e jornais sob a marca RBS no Estado de Santa Catarina a um grupo de investidores.

Em 18 de agosto de 2016 a NC Comunicações S.A. ("NC Comunicações") adquiriu da RBS Participações S.A. 28,61% de suas ações da TV Coligadas de Santa Catarina S.A. ("TV Coligadas") por R \$ 27.068, resultando em um ganho de R \$ 25.444, reconhecido nas demonstrações financeiras da RBS Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016. A partir dessa data, a RBS Participações S.A. detém 55,53% das ações da TV Coligadas. Esse investimento esta sendo tratado como operações descontinuadas em 31 de dezembro de 2016.

As informações financeiras da operação do Grupo RBS no Estado de Santa Catarina incluídas na transação são as seguintes:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	(Não auditado)	(Não auditado)
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.769	10
Contas a receber de clientes	22.165	23.051
Estoques	86	457
Tributos a recuperar	1.175	985
Despesas do exercício seguinte	1.484	1.068
Outros	68	67
	<u>26.747</u>	<u>25.638</u>
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.760	1.877
Deposito judicial	3.153	2.701
Imobilizado	21.031	23.980
Intangível	65	146
	<u>26.009</u>	<u>28.704</u>
Total do Ativo	<u><u>52.756</u></u>	<u><u>54.342</u></u>

## RBS Participações S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	(Não auditado)	(Não auditado)
Passivo e patrimônio líquido		
Corrente		
Contas a pagar	997	516
Contas a pagar referente a contratos de rede	6.514	4.106
Empréstimos e debêntures		68
Salários, contribuições sociais e participação dos empregados nos lucros	5.302	5.682
Outros tributos a pagar	991	882
Partes relacionadas		82
Comissões e bônus a pagar	1.468	1.608
Receitas diferidas	284	270
Dividendos propostos/ a pagar	9.334	7.110
Outros	3.189	1.912
	<u>28.079</u>	<u>22.236</u>
Não circulante		
Empréstimos e debêntures		57
Provisões	3.955	3.638
	<u>3.955</u>	<u>3.695</u>
Patrimônio líquido		
Capital	1.837	1.837
Reserva de capital	427	427
Reserva de lucro	2.416	2.416
Lucros acumulados	16.042	23.731
	<u>20.722</u>	<u>28.411</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>52.756</u>	<u>54.342</u>

## **RBS Participações S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 incluídos como operações descontinuadas é apresentado abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
	<u>(Não auditado)</u>	<u>(Não auditado)</u>
Receita líquida	129.567	152.346
Custos operacionais	<u>(49.171)</u>	<u>(58.059)</u>
Lucro bruto	<u>80.396</u>	<u>94.287</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Com vendas	(14.934)	(17.073)
Gerais e administrativas	(22.287)	(23.733)
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>60</u>	<u>(416)</u>
	<u>(37.161)</u>	<u>(41.222)</u>
Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	<u>43.235</u>	<u>53.065</u>
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	214	277
Despesas financeiras	<u>(50)</u>	<u>(32)</u>
	<u>164</u>	<u>245</u>
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>43.399</u>	<u>53.310</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(5.835)</u>	<u>(1.983)</u>
Lucro líquido do exercício	<u><u>37.564</u></u>	<u><u>51.327</u></u>

## **RBS Participações S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.3 Consolidação**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo.

##### **(a) Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico, se existentes) nas quais a RBS Participações tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a RBS Participações controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a RBS Participações. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. A RBS Participações usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela RBS Participações. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

A RBS Participações reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo custo menos *impairment*. O custo é ajustado para refletir as mudanças nas contraprestações resultantes das alterações nas contraprestações contingentes. O custo também inclui valores diretamente atribuíveis do investimento.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da RBS Participações nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como *ágio (goodwill)*. Nas aquisições em que a RBS Participações atribui valor justo aos não controladores, a determinação do *ágio* inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o *ágio* é determinado considerando a participação da RBS Participações e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício (Nota 2.9).

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela RBS Participações.

Um resumo das principais informações financeiras das empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas é apresentado abaixo:

## RBS Participações S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2016	Ativo	Passivo	Receita	Lucro/(prejuízo)	% participação detida
RBS Participações S.A.	785.684	660.314	367.587	91.983	
TV Coligadas de Santa Catarina S.A.	19.681	14.870	31.899	6.451	55,53
RIC - Rede Integrada de Comunicações S.A.	2.364	11	318	230	100
RBS - Comércio e Licenciamento de Marcas Ltda.	(319)	804		(6)	100
Em 31 de dezembro de 2015	Ativo	Passivo	Receita	Lucro/(prejuízo)	% participação detida
RBS Participações S.A.	648.477	557.961	410.891	87.719	
TV Coligadas de Santa Catarina S.A.	17.313	12.633	36.553	8.986	84,14
RIC - Rede Integrada de Comunicações S.A.	2.142	19	411	314	100
RBS - Comércio e Licenciamento de Marcas Ltda.	(314)	804			100

#### (b) Transação com não controladores

A RBS Participações trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos da RBS Participações. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Quando a RBS Participações deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a RBS Participações tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a RBS Participações tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo, e o valor contábil é aumentado ou reduzido para reconhecer a participação do investidor no lucro ou prejuízo da investida após a data de aquisição. O investimento da RBS Participações em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

A participação da RBS Participações nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado, e sua participação proporcional na movimentação abrangente pós-aquisição é reconhecida em outros resultados abrangentes, juntamente com um ajuste correspondente no valor contábil do investimento. Quando a participação da RBS Participações nas perdas de uma coligada for igual ou superior à sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, o grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

A RBS Participações avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que o investimento na coligada está deteriorado. Caso haja evidências de deterioração, a RBS Participações calcula o valor da deterioração como



# RBS Participações S.A. e empresas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

a diferença entre o valor recuperável da coligada e o seu valor contábil, e reconhece o valor na demonstração do resultado.

O lucro e as perdas resultantes de transações ascendentes e descendentes entre a RBS Participações e suas coligadas são reconhecidos nas demonstrações financeiras da RBS Participações apenas na proporção do investimento nas coligadas de investidores não relacionados.

As perdas não realizadas são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela RBS Participações.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

### (c) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais do Grupo. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em coligadas e *joint ventures* inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 46.11 sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e *joint ventures* é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou *joint venture* for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas e *joint ventures* são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

# **RBS Participações S.A. e empresas controladas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **2.4 Conversão de moeda estrangeira**

#### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a RBS Participações atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da RBS Participações e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

#### **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

### **2.5 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Nas demonstrações do fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa são apresentados líquido dos saldos tomados em contas garantidas, quando aplicável. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

### **2.6. Ativos financeiros**

#### **2.6.1 Classificação**

A RBS Participações classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao justo valor por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

#### **(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da empresa compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

# RBS Participações S.A. e empresas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a RBS Participações tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras despesas financeiras" no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, as Empresas estabelecem o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

### 2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### 2.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

#### (a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A RBS Participações avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a RBS Participações usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- . dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- . uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- . o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo;
- . estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- . torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- . o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
  
- . dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

# RBS Participações S.A. e empresas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A administração da RBS Participações avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

### (b) Ativos classificados como disponíveis para venda

A RBS Participações avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está *impaired*. Para os títulos de dívida, a RBS Participações usa os critérios mencionados em (a) anterior. No caso de investimentos em participações societárias classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está *impaired*. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado consolidado. Perdas por *impairment* reconhecidas na demonstração do resultado consolidada de instrumentos patrimoniais não são revertidas por meio da demonstração do resultado consolidada. No caso de instrumentos de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado consolidada.

### 2.7 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não houve contratação de instrumentos financeiros classificáveis como instrumentos derivativos.

### 2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela publicidade referente à transmissão realizada no decurso normal das atividades da RBS Participações. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da RBS Participações), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*).

### 2.9 Estoques

Estoques incluem peças sobressalentes de máquinas e equipamentos e são demonstrados ao custo médio das compras, que é inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

## **RBS Participações S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.10 Ativos intangíveis**

##### **(a) Programas de computador (*software*)**

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela RBS Participações, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso.
- . A administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo.
- . O *software* pode ser vendido ou usado.
- . Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros.
- . Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*.
- . O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

##### **(b) Outros intangíveis**

Os custos com a aquisição de patentes, marcas comerciais e licenças são capitalizados e amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis. Os ativos intangíveis não são reavaliados.

#### **2.11 Imobilizado**

O imobilizado inclui principalmente máquinas e equipamentos, e é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição, menos depreciação acumulada.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, e também pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de *hedge* de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrado na Nota 12.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

# RBS Participações S.A. e empresas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros receitas (despesas), líquidas" na demonstração consolidada do resultado.

### 2.12 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

### 2.13 Debêntures

Debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento da debênture são reconhecidas como custos da transação da debênture, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que a RBS Participações tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

### 2.14 Provisões

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando: a RBS Participações tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

# **RBS Participações S.A. e empresas controladas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela RBS Participações nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda diferido é determinado usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

A legislação fiscal permite que a RBS Participações registre e deduza um crédito de imposto de renda referente à propaganda eleitoral gratuita, como mostrado na Nota 22(a).

### **2.16 Benefícios a empregados**

#### **(a) Fundo de pensão**

A RBS Participações faz contribuições para planos de pensão de contribuição definida privados de forma obrigatória, contratual ou voluntária. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a RBS Participações não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

# RBS Participações S.A. e empresas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (b) Participação nos lucros e bônus

Uma obrigação referente à participação dos funcionários nos lucros é registrada nos salários e nas contribuições sociais, pois há um plano formal e os valores podem ser mensurados com segurança antes da emissão das demonstrações financeiras consolidadas. A RBS Participações reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

### 2.17 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações comuns ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

### 2.18 Reconhecimento da receita

#### (a) Receita de publicidade

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita de publicidade é registrada quando a transmissão referente ocorre.

A RBS Participações reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A receita bruta de publicidade nas empresas de transmissão de TV compreende a veiculação de publicidade negociada localmente, assim como a negociada pela rede Globo em nome das emissoras de televisão para transmissão regional, de acordo com o contrato de rede (Nota 1(d)).

As trocas não monetárias de publicidade por serviços ou produtos são registradas ao valor de mercado em receitas e despesas.

Uma porcentagem da receita bruta de publicidade, conforme definido no contrato de rede, é debitada mensalmente pela rede Globo como agenciamento mercantil.

#### (b) Outras receitas

##### *Royalties*

A RBS Participações S.A. recolhe *royalties* sobre o uso de marcas comerciais de todas as empresas do Grupo RBS e coligadas, calculados a 3,5% das receitas operacionais líquidas.

#### (c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a RBS Participações reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento, e continua a decompor o desconto como receita financeira. Receita financeira ou perda (*impairment*) de contas a receber são registradas usando a taxa efetiva de juros original.



# RBS Participações S.A. e empresas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.19 Fornecedores e demais passivos

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### 2.20 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da RBS Participações são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras da RBS Participações ao final do exercício, considerando as disposições do estatuto social da RBS Participações em relação ao dividendo mínimo obrigatório. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração consolidada de resultado.

### 2.21 Lucro por ação

O lucro por ação é calculado por meio do resultado para o exercício atribuível aos acionistas não-controladores e controladores da RBS Participações e a média ponderada das ações em circulação no exercício referente. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores para os exercícios findos.

### 2.22 Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil" - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

# **RBS Participações S.A. e empresas controladas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Adicionalmente, o IASB revisou a norma sobre ativos biológicos (IAS 41) para tratar especialmente das chamadas plantas de produção (*bearer plants*), que passam a ser classificadas como ativo imobilizado (IAS 16/CPC27) e, portanto, mensuradas ao custo menos depreciação ou *impairment* e não mais ao valor justo. Plantas de produção são definidas como aquelas usadas para produzir frutos por vários anos, mas a planta em si depois de formada, não sofre transformações relevantes. A administração da Companhia acredita que a aplicação dessas alterações não terá impacto material nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, em virtude das características do seu ativo biológico. Essa revisão entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se no histórico e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

#### **(a) Impostos diferidos**

A RBS Participações reconhece impostos de renda diferidos ativos e passivos com base nas diferenças entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras consolidadas, usando alíquotas tributárias em vigor. A RBS Participações revisa regularmente os impostos diferidos ativos para avaliar sua possibilidade de recuperação, levando em consideração o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado com base em um estudo da viabilidade técnica.

#### **(b) Contingências**

A RBS Participações está atualmente envolvida em vários processos judiciais e administrativos, conforme descrito na Nota 15. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). A probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível, inclusive a opinião dos consultores legais internos e externos. A RBS Participações acredita que essas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras consolidadas.

#### **(c) Vida útil do imobilizado**

O imobilizado é depreciado usando o método linear durante a vida útil estimada dos ativos. A vida útil é revisada anualmente. As taxas efetivas de vidas úteis de ativo imobilizado podem ser diferentes do estimado.

# RBS Participações S.A. e empresas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 4 Gestão de risco financeiro

#### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da RBS Participações a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da RBS Participações se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da RBS Participações.

A política de gerenciamento de risco da RBS Participações orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco foi estabelecida pela Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando necessário para suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

#### (a) Risco de mercado

##### (i) Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a RBS Participações detinha ativos e passivos denominados em dólares americanos nos valores abaixo, sem um instrumento para proteger contra essa exposição nessas datas.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Importações em andamento	75	2.719
Contas a pagar		(95)
Outras contas a pagar (seguros)		(17)
	<u>75</u>	<u>2.607</u>

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, se a moeda tivesse variado cerca de 10% em relação ao dólar americano, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do exercício após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social teria variado em torno de R\$ 5 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 172) para mais ou para menos.

##### (ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros da RBS Participações surge de debêntures de longo prazo. As debêntures emitidas a taxas variáveis expõem a RBS Participações ao risco do fluxo de caixa, o qual é parcialmente compensado pelo caixa mantido a taxas variáveis. As debêntures a taxas variáveis são remuneradas com base no CDI.

##### (iii) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado pelo Grupo RBS. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. A política de vendas da RBS Participações considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

## RBS Participações S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (iv) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e investimentos de curto prazo suficientes, a disponibilidade de linhas de crédito através de um valor adequado de linhas de crédito comprometidas e a capacidade de fechar posições de mercado.

O excedente de caixa é transferido para a RBS Administração e Cobrança Ltda., que funciona como um departamento de tesouraria para as empresas do Grupo RBS (Nota 10). Investimentos de curto prazo são contratados pela RBS Administração e Cobrança Ltda. seguindo uma política de investimento clara, com limites para concentração de riscos.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da RBS Participações, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados e incluem juros.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>				
Contas a pagar referentes a contratos de rede	15.686			15.686
Empréstimos e debêntures	88.818	127.051	337.823	553.692
Salários, contribuições sociais e participação dos empregados nos lucros	19.740			19.740
Partes relacionadas	472			472
Comissões e bônus a pagar	3.274			3.274
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>				
Contas a pagar referentes a contratos de rede	18.545			18.545
Empréstimos e debêntures	28.726	57.846	378.761	465.333
Salários, contribuições sociais e participação dos empregados nos lucros	24.201			24.201
Partes relacionadas	440			440
Comissões e bônus a pagar	5.072			5.072

#### (b) Identificação e avaliação de instrumentos financeiros

A RBS Participações opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é determinado conforme definido no item 4.3 a seguir. Os valores reconhecidos em ativos e passivos circulantes têm liquidez imediata. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

#### (c) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e fornecedores

Os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização. Não havia passivo financeiro derivativo.

# RBS Participações S.A. e empresas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 4.2 Gestão de capital

Os objetivos da RBS Participações ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da RBS Participações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

O capital é administrado pelo Grupo RBS.

### 4.3 Estimativa do valor justo e hierarquia

A RBS Participações divulga o valor justo de instrumentos financeiros por nível segundo a seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1 - preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços);
- Nível 3 - inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Todos os instrumentos financeiros reconhecidos ao valor justo pela RBS Participações se enquadram no Nível 2 em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

## 5 Instrumentos financeiros por categoria

	2016			
	Empréstimos e recebíveis	Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	Total de ativos financeiros	Total dos passivos financeiros
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	317.408		317.408	
Ativos financeiros ao valor justo		29.494	29.494	
Contas a receber	50.991		50.991	
Partes relacionadas	40.514		40.514	
Passivo				
Contas a pagar referentes a contratos de rede				15.686
Empréstimos e debêntures				553.692
Partes relacionadas				472
	<u>408.913</u>	<u>29.494</u>	<u>438.407</u>	<u>569.850</u>

## RBS Participações S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015			
	Empréstimos e recebíveis	Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	Total de ativos financeiros	Total dos passivos financeiros
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	278.964		278.964	
Ativos financeiros ao valor justo		19.406	19.406	
Contas a receber	68.722		68.722	
Partes relacionadas	34.628		34.628	
<b>Passivo</b>				
Contas a pagar referentes a contratos de rede				18.545
Empréstimos e debêntures				465.333
Partes relacionadas				440
	<u>382.314</u>	<u>19.406</u>	<u>401.720</u>	<u>484.318</u>

#### 6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Partes relacionadas</b>		
Grupo 1	<u>40.514</u>	<u>34.628</u>
<b>Contas a receber de clientes</b>		
<b>Contrapartes sem classificação externa de crédito</b>		
Grupo 2	31.997	40.821
Grupo 3	18.770	26.777
Grupo 4	1.136	3.055
Provisão para devedores duvidosos	<u>(912)</u>	<u>(1.931)</u>
	<u>50.991</u>	<u>68.722</u>

- Grupo 1 - saldos com partes relacionadas
- Grupo 2 - a vencer
- Grupo 3 - vencidas de 1 a 180 dias
- Grupo 4 - vencidas há mais de 180 dias

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos às partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

## RBS Participações S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e bancos	2.649	106
Fundos de investimento domésticos	<u>314.759</u>	<u>278.858</u>
	<u>317.408</u>	<u>278.964</u>

Fundos de investimento nacionais se referem a fundos públicos e privados que têm como objetivo o retorno próximo às taxas de mercado e do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### 8 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Durante o terceiro trimestre de 2014, a RBS Participações SA fez aportes de capital para fundos de capital de risco *offshore* nomeados e.Bricks Early Stage I, LP, e e.Bricks Early Stage I GP, LP, em conexão com compromissos de capital da empresa a esses fundos e.Bricks Early Stage I, LP é uma sociedade limitada Ilhas Cayman focado em investimentos em empresas de Start.UPS de tecnologia . e.Bricks Early Stage I GP , LP é uma sociedade limitada Ilhas Cayman , que atua como General Partner da e.Bricks Early Stage I, LP.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
No início do exercício	19.406	14.708
Varição no valor justo de ativos financeiros	<u>10.088</u>	<u>4.698</u>
No fim do exercício	<u>29.494</u>	<u>19.406</u>

#### 9 Contas a receber de clientes

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Publicidade	48.111	66.869
Cheques em cobrança	3	49
Notas promissórias	816	1.834
Outros	2.973	1.901
Provisão para impairment de contas a receber de clientes	<u>(912)</u>	<u>(1.931)</u>
	<u>50.991</u>	<u>68.722</u>

O valor justo de contas a receber de clientes é idêntico aos valores devidos por clientes ao custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, menos a provisão para *impairment* de contas a receber de clientes. Os valores contábeis das contas a receber da RBS Participações são denominados em reais (R\$).

## RBS Participações S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes da RBS Participações são as seguintes:

	<u>2016</u>
No início do exercício	(1.931)
Provisão para <i>impairment</i>	(787)
Baixas recebidas como incobráveis	1.225
Valores recuperados	<u>581</u>
No fim do exercício	<u>(912)</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A RBS Participações não mantém nenhum título como garantia.

#### 10 Transações e saldos com partes relacionadas

	<u>Ativo/(passivo)</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Partes relacionadas - ativo circulante		
RBS Administração e Cobrança Ltda.	<u>13.655</u>	<u>10.489</u>
Partes relacionadas - realizável a longo prazo		
Kzuka Promoções Ltda.		
RBS Empresa de TVA Ltda.	1.350	1.350
RBS Administração e Cobrança Ltda.	18.973	17.243
Rádio Educadora de Guaíba Ltda.	737	737
RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A.	346	222
Futura Networks do Brasil Consultoria Ltda.	4.240	3.678
Rádio Gaúcha S.A.	378	179
Outros	<u>835</u>	<u>730</u>
	<u>26.859</u>	<u>24.139</u>
Partes relacionadas - passivo circulante		
RBS Administração e Cobrança Ltda.		
Televisão Bagé Ltda.	(219)	(219)
Outros	<u>(253)</u>	<u>(221)</u>
	<u>(472)</u>	<u>(440)</u>



## RBS Participações S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Receitas/(despesas)	
	2016	2015 (Reclassificado (Nota 2.1))
Gerais e administrativas (reembolso)		
RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A.	26.281	39.070
Rádio Gaúcha S.A.	2.290	1.182
Rádio Atlântida FM de Porto Alegre Ltda.		368
Radio Itapema FM Florianópolis Ltda.		164
Outras companhias	892	1.548
	<u>29.463</u>	<u>42.332</u>
Despesas operacionais, com vendas, gerais e de administrativas		
RBS Prev - Sociedade Previdenciária (Nota 21)	(103)	(677)
Receita financeira (Nota 20)		
RBS Administração e Cobrança Ltda.	2.163	2.899
H+ Participações S.A.		5.616
	<u>2.163</u>	<u>8.515</u>
Despesa financeira		
Futura Networks do Brasil Consultoria Ltda.		(180)
		<u>(180)</u>
Receitas de royalties (Nota 2.17)		
RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A.	1.678	2.446
Rádio Gaúcha S.A.	1.940	1.990
Rádio Atlântida FM de Porto Alegre Ltda.	557	469
RBS Empresa de TVA Ltda.	87	286
Cia. Catarinense de Rádio e TV	652	723
Rádio e TV Umbu Ltda.	374	451
RBS TV Santa Cruz Ltda.	299	307
RBS TV Santa Rosa Ltda.	559	196
Televisão Alto Uruguai S.A.	170	204
Televisão Bagé Ltda.	176	188
Televisão Chapecó S.A.	183	342
Televisão Imembuí S.A.	294	405
Televisão Tuiuti S.A.	370	337
Televisão Uruguaiana Ltda.	335	168
Televisão Rio Grande S.A.	154	192
Rede Popular de Comunicações Ltda.	158	297
Rádio Itapema FM de Porto Alegre Ltda.	259	225
RBS TV Criciúma Ltda.	205	510
Outros	425	1.662
	<u>8.875</u>	<u>11.398</u>

# **RBS Participações S.A. e empresas controladas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(i) Comentários sobre transações e saldos com partes relacionadas**

(a) A RBS Administração e Cobranças Ltda. é uma parte relacionada que funciona como um departamento de tesouraria (empresa-caixa), responsável por todos os recebimentos e pagamentos através de um contrato particular de garantia, em nome das empresas do Grupo RBS. Os saldos com essa empresa não estão sujeitos à incidência de juros e são mostrados em ativo circulante porque os recursos mantidos por essa empresa em nome das empresas do grupo são prontamente disponíveis.

(b) Em 22 de junho de 2007, a RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A. emitiu títulos com vencimento final em junho de 2017, com incidência de juros de 11,25% a pagar em junho e dezembro de cada ano. De acordo com os termos da Oferta, os títulos têm um valor principal de R\$ 300.000 e um preço de emissão de 99,271%. Esses títulos são garantidos pela RBS Participações e pela Rádio Gaúcha S.A..

Em relação aos empréstimos acima, essas empresas têm que cumprir certas cláusulas restritivas. Todas essas cláusulas restritivas estão sendo cumpridas.

(c) As receitas e despesas provenientes de transações entre as empresas do Grupo RBS são alocadas entre as empresas que se beneficiam das receitas, ou incorrem as despesas, usando bases que podem não ser necessariamente as mesmas que aquelas que teriam sido aplicadas se as transações tivessem sido realizadas com partes não relacionadas.

(d) A RBS Participações S.A. é reembolsada pelas despesas gerais e administrativas incorridas em nome de outras empresas do Grupo RBS. A administração do Grupo RBS modificou os critérios para o cálculo dos valores a serem reembolsados, considerando a localização de cada uma das empresas.

### **(ii) Garantias e avais**

A RBS Participações S.A. e controladas frequentemente fornecem garantias e avais para financiamentos contratados por coligadas e partes relacionadas. Os valores dessas garantias e avais são compatíveis com os ativos e passivos dos avalistas e empresas garantidas, respectivamente.

Em 21 de setembro de 2012, a empresa vinculada RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A. contratou um financiamento no valor total de R\$ 21.384, com um período de carência de dois anos e vencimento final em outubro de 2020. O valor total estará disponível em quatro "tranches", dentro de um período de 180 a 540 dias.

Em 13 de Março de 2015, a empresa vinculada RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A. contraiu um empréstimo no montante de R \$ 40.000 para manter o nível estratégico do capital de giro. O valor nominal e os juros têm vencimento final em março 2016.

A RBS Participações é garantidora desta operação.

### **(iii) Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os diretores e os conselheiros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a remuneração paga ao pessoal-chave da administração foi de R\$ 10.642 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 4.916), incluindo salários e outros benefícios de curto prazo, benefícios de longo prazo e outros benefícios.

## RBS Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 11 Investimentos em coligadas

	RBS Administração e Cobranças Ltda.	Zero Hora Editora Jornalística S.A	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2014	4.745		66	4.811
Equivalencia patrimonial	(1.816)			(1.816)
Venda de investimentos	(37)			(37)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>2.892</u>		<u>66</u>	<u>2.958</u>
Em 31 de dezembro de 2015	2.892		66	2.958
Equivalencia patrimonial		100.000		100.000
Baixa do ágio na venda investimentos	(61)	(2.692)		(2.753)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>2.831</u>	<u>97.308</u>	<u>66</u>	<u>100.205</u>
% de participação - em 31 de dezembro de 2016	4,78	50,00		

#### Comentários sobre os investimentos

Em 5 de dezembro de 2016, a RBS Participações adquiriu 50% de participação na RBS – Zero Hora Editora Jornalística S.A. pelo montante de R\$ 100.000. A partir desta data, a RBS Participações detém influência significativa, mas sem o controle, da empresa adquirida e avalia sua participação pelo método da equivalência patrimonial.

# RBS Participações S.A. e empresas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 12 Imobilizado

	Terrenos	Edifícios e construções	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Equipamentos de informática	Obras em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2013	9.604	31.760	6.953	80.197	2.776	8.208	1.042	140.540
Aquisições		1.938	846	9.848	622	1.164	(951)	13.467
Alienações		(57)	(109)	(34)	(78)	(30)		(308)
Depreciação		(1.061)	(1.205)	(10.618)	(1.335)	(2.829)		(17.048)
Em 31 de dezembro de 2014	9.604	32.580	6.485	79.393	1.985	6.513	91	136.651
Custo	9.604	57.623	17.606	209.618	7.205	29.401	91	331.148
Depreciação acumulada		(25.043)	(11.121)	(130.225)	(5.220)	(22.888)		(194.497)
Valor contábil líquido em 31 de dezembro de 2015	9.604	32.580	6.485	79.393	1.985	6.513	91	136.651
Em 31 de dezembro de 2015	9.604	32.580	6.485	79.393	1.985	6.513	91	136.651
Aquisições	(65)	618	112	1.938	331	736	44	3.714
Operação descontinuada	(441)	(2.396)	(1.267)	(19.008)	(624)	(242)	(2)	(23.980)
Alienações			(5)	(59)	(194)	(158)		(416)
Depreciação		(1.021)	(984)	(8.316)	(707)	(2.310)		(13.338)
Em 31 de dezembro de 2016	9.098	29.781	4.341	53.948	791	4.539	133	102.631
Custo	9.098	51.930	14.268	164.851	4.274	28.011	133	272.565
Depreciação acumulada		(22.149)	(9.927)	(110.903)	(3.483)	(23.472)		(169.934)
Valor contábil líquido em 31 de dezembro de 2016	9.098	29.781	4.341	53.948	791	4.539	133	102.631
Depreciação anual como uma porcentagem do custo bruto total em 31 de dezembro de 2016 menos itens totalmente depreciados na data do balanço		2,02	7,41	5,76	15,88	10,12		

## **RBS Participações S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(a) Revisão e ajuste da vida útil estimada**

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM 619/09 e pela Resolução CFC 1.263/09, a RBS Participações concluiu em 2009 sua primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado.

Em dezembro de 2016, a administração reviu o estudo realizado em 2009 e concluiu que nenhuma alteração na vida útil de seu imobilizado era necessária.

**(b) Outras informações**

Em 31 de dezembro de 2016, a RBS Participações S.A. e controladas ofereceram imobilizado no valor de R\$ 3.829 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 4.403) em garantia de processos judiciais.

**RBS Participações S.A.**  
**e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**13 Ativos intangíveis**

	<b>Software</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Licenças</b>	<b>Filmes e produção</b>	<b>Concessões</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2014	12.409	1.276	240	126		14.051
Aquisições	3.183	2				3.185
Alienações						0
Amortização	(4.256)			(10)		(4.266)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>11.336</u>	<u>1.278</u>	<u>240</u>	<u>116</u>		<u>12.970</u>
Custo	38.847	1.278	240	480	18	40.863
Amortização acumulada	(27.511)			(364)	(18)	(27.893)
Valor contábil líquido em 31 de dezembro de 2015	<u>11.336</u>	<u>1.278</u>	<u>240</u>	<u>116</u>		<u>12.970</u>
Em 31 de dezembro de 2015	11.336	1.278	240	116		12.970
Aquisições	2.302					2.302
Operação descontinuada	(111)	(19)	(17)			(147)
Amortização	(4.771)	(1)		(11)		(4.783)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>8.756</u>	<u>1.258</u>	<u>223</u>	<u>105</u>		<u>10.342</u>
Custo	40.056	1.258	223	480	18	42.035
Amortização acumulada	(31.300)			(375)	(18)	(31.693)
Valor contábil líquido em 31 de dezembro de 2016	<u>8.756</u>	<u>1.258</u>	<u>223</u>	<u>105</u>		<u>10.342</u>
Taxas de amortização anual de % de custo bruto total - em 31 de dezembro de 2016	15,49			0,57		

# RBS Participações S.A. e empresas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 14 Empréstimos e debêntures

	<u>Taxas de juros</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Moeda nacional			
Debêntures de 2011	CDI mais spread de 2,05%	322.388	322.329
Debêntures de 2013	CDI mais spread de 1,9%	146.168	146.262
Debêntures de 2016	INPC average plus IGP-M	87.823	
Custo de emissão das debêntures		(2.962)	(3.529)
Outros		275	271
		<u>553.692</u>	<u>465.333</u>
Passivo circulante		<u>(88.818)</u>	<u>(28.726)</u>
Passivo não circulante		<u>464.874</u>	<u>436.607</u>

As parcelas de longo prazo são:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
2017		57.846
2018	127.051	128.761
2019	130.000	130.000
2020	60.000	60.000
2021	60.000	60.000
2026	87.823	
	<u>464.874</u>	<u>436.607</u>

Em 12 de julho de 2011, a RBS Participações emitiu, por meio da distribuição pública e esforços restritos de colocação, 300 debêntures ordinárias simples, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento final em 12 de julho de 2021. O valor nominal das debêntures é de R\$ 1.000 cada, totalizando R\$ 300.000, com taxa de juros equivalente à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e propagação de 2,05% a.a. paga anualmente, em 12 de julho. Os termos da oferta de debêntures preveem liquidação anual de 12 de julho de 2017 a 12 de julho de 2021 e resgate antecipado, parcial ou total, será permitida a partir do 13º mês, no caso em que uma taxa de resgate deverá ser paga de acordo com um cronograma de resgates antecipados. As debêntures são garantidas pela RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A..

Em 16 de setembro de 2013, a RBS Participações emitiu, por meio de distribuição pública e esforços restritos de colocação, 14.000 debêntures simples comuns, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento em 16 de setembro de 2019. O valor nominal das debêntures é de R\$ 10 cada, totalizando de R \$ 140.000, com taxa de juros equivalente à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e propagação de 1,90% a.a. pagos semestralmente, em 16 de Março e 16 de Setembro.

Os termos das debêntures ofertadas prevê liquidação anual de 16 de setembro de 2018 a 16 de setembro de 2019 e de resgate antecipado, parcial ou total, será permitida a partir do 13º mês, caso em que uma comissão de resgate deve ser pago de acordo com o calendário de resgates antecipados. As debêntures são garantidas pela RBS - Zero Hora Editora Jornalística S.A., RBS Mídia Digital e Participações S.A. e RBS TV Comunicações S.A..

De acordo com os termos da oferta de debêntures, a RBS Participações é obrigada a respeitar certas condições restritivas. Todas estas condições estão sendo observadas.

## RBS Participações S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 15 Provisões

A RBS Participações S.A. e controladas são partes envolvidas em processos tributários, cíveis e trabalhistas que surgiram no curso normal dos negócios. As provisões para perdas prováveis estimadas desses processos foram reconhecidas com base na opinião dos consultores legais externos e internos. Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2016, a RBS Participações S.A. e suas controladas pagaram, como resultado de decisões judiciais desfavoráveis ou acordos, o montante de R\$ 1.132 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 1.367).

Conforme mencionado na Nota 25, a RBS Participações aderiu ao novo programa de financiamento de tributos promulgado pelo Governo Federal em 2017. As causas tributárias incluídas no programa referem-se a perdas anteriormente classificadas como possíveis, entretanto, considerando este evento subsequente, a RBS Participações reconheceu em 31 de dezembro de 2016 uma provisão adicional no valor de R\$ 18.537, a qual considera a melhor estimativa da administração relacionada aos fluxos de caixa esperados em 2017.

#### (a) Provisão para perdas prováveis

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Processos tributários	18.537	
Processos trabalhistas e previdenciários	8.814	6.607
Processos cíveis	1.731	3.477
	<u>29.082</u>	<u>10.084</u>
Circulante	<u>(18.537)</u>	
Depósitos judiciais		
( - ) Processos trabalhistas e previdenciários	(8.814)	(6.607)
( - ) Processos cíveis	(986)	(905)
Não circulante	<u>745</u>	<u>2.572</u>

. Processos trabalhistas e previdenciários - consistem principalmente em litígios referentes a valores pagos por ocasião da rescisão do contrato de trabalho de empregados.

. Processos cíveis referem-se principalmente a programas de notícias veiculados ou publicados pela RBS Participações S.A. e controladas.

A movimentação na provisão para perdas prováveis foi a seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
No início do exercício	10.084	7.815
Aumento	20.130	3.636
Valores pagos	<u>(1.132)</u>	<u>(1.367)</u>
No fim do exercício	<u>29.082</u>	<u>10.084</u>



## **RBS Participações S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(b) Perdas possíveis**

A RBS Participações S.A. e controladas são partes passivas em certos processos cíveis, trabalhistas e fiscais, que são estimados como perdas possíveis com base na opinião dos consultores legais internos e externos. Nenhuma provisão foi reconhecida para esses processos e os valores dos processos cíveis e trabalhistas são apresentados abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Processos cíveis	673	384
Processos trabalhistas	3.103	1.447
Processos tributários	<u>11.680</u>	<u>78.675</u>
	<u>15.456</u>	<u>80.506</u>

#### **Autuação fiscal - IOF**

Em dezembro de 2010, a RBS Participações recebeu um auto de infração no valor de R\$ 11.680, relativo ao Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre operações financeiras entre a RBS Participações e a RBS Administração e Cobranças Ltda. A administração recorreu da autuação. Com base na opinião da administração e dos seus consultores jurídicos e fiscais, a probabilidade de perda decorrente da presente autuação é considerada possível e, portanto, nenhuma provisão foi registrada em relação a essa questão.

#### **(c) Outras informações**

Em maio de 2015, a empresa controlada RBS Administração e Cobranças Ltda. recebeu ofício do Ministério Público Federal, solicitando informações sobre processos administrativo-tributários julgados pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais em exercícios anteriores, bem como sobre os profissionais para tanto contratados. Efetuados os levantamentos internos necessários, tais informações foram prestadas ao órgão solicitante. O Grupo RBS tem conhecimento da instauração de um inquérito policial posteriormente remetido ao Supremo Tribunal Federal haja vista referência a detentor de prerrogativa de foro, ex-colaborador da Companhia, onde tramita em segredo de justiça, não sendo possível estimar o respectivo prazo de conclusão. Adicionalmente, a Companhia não recebeu qualquer intimação adicional sobre o assunto, sendo que não existe qualquer ação judicial contra si ou seus representantes que seja de seu conhecimento nesta data. Deste modo, na data de aprovação destas demonstrações financeiras, não se encontra embasamento que determine a constituição de provisão para perdas. Finalmente, o Grupo reitera que não tem conhecimento de ilícito, ou qualquer irregularidade em suas relações com a Receita Federal, uma vez que possui rigorosos padrões éticos na condução de seus pleitos junto aos órgãos públicos.

## **RBS Participações S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **16 Patrimônio líquido**

##### **(a) Capital**

O capital social é composto de 50.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (31 de dezembro de 2015 - 50.000.000).

##### **(b) Dividendos**

Os acionistas têm direito a um dividendo mínimo anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício das demonstrações financeiras estatutárias, após a apropriação da reserva legal de um montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício.

Em 03 de julho de 2015 os acionistas, em Assembleia Geral de Acionistas aprovaram a distribuição de dividendos no montante de R\$ 25.000, referente ao ano de 2015.

Em 31 de dezembro de 2015 os acionistas, em Assembleia Geral de Acionistas aprovaram a distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 53.000, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em 31 de dezembro de 2016 os acionistas, em Assembleia Geral de Acionistas aprovaram a distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 57.180, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Sujeito a aprovação pelos acionistas na Reunião geral anual de ações.

Dividendos pagos em 2016 e 2015:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas	91.983	87.719
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	<u>22.996</u>	<u>21.930</u>
Dividendo do ano propostos e pagos	57.180	78.000
Dividendo proposto além do dividendo mínimo obrigatório	<u>34.184</u>	<u>56.070</u>
Total de dividendos pagos	<u>57.180</u>	<u>78.000</u>
Dividendo por ação	<u>1,14</u>	<u>1,56</u>

# RBS Participações S.A. e empresas controladas

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 17 Dividendos por ação

#### (a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	91.983	87.719
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	<u>50.000</u>	<u>50.000</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>1,84</u>	<u>1,75</u>

#### (b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a RBS Participações não tinha dívida conversível e opções de compra de ações. Portanto, o lucro diluído por ação de operações continuadas é o mesmo que o lucro básico por ação.

### 18 Receitas e despesas por natureza

#### (a) Receitas operacionais

A reconciliação das receitas operacionais com a receita líquida é como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Reclassificado (Nota 2.1))
Receita bruta		
Publicidade	258.859	278.791
Outros	29.945	27.892
Cancelamentos e devoluções	(1.183)	(479)
Impostos sobre receitas	<u>(15.902)</u>	<u>(15.822)</u>
Receitas líquidas	<u>271.719</u>	<u>290.382</u>

## RBS Participações S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Despesas por natureza

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Reclassificado (Nota 2.1))
Despesa de benefícios a empregados (Nota 19)	(85.772)	(92.712)
Administrativas		
Despesas gerais indiretas	35.657	41.089
Consultores	(12.611)	(8.730)
Despesas com viagens	(3.793)	(5.044)
Segurança e conservação	(4.858)	(5.634)
Representações	(816)	(849)
Outros	(11.138)	(5.805)
Operacionais		
Logística	(1.748)	(1.606)
Aluguéis	(1.231)	(2.107)
Cobrança	(32)	(15)
Energia elétrica, conexão de Internet e telefone	(5.345)	(5.290)
Equipamentos de aluguel	(1.026)	(1.589)
Outros	(6.039)	(7.314)
Vendas		
Comissões e bônus	(4.781)	(4.883)
Outros	(19.177)	(15.120)
Técnicas	(2.592)	(2.206)
Produção		
Eventos	(16.783)	(13.735)
Agenciamento mercantil	(36.943)	(40.723)
Promoção	(8.320)	(10.007)
Depreciação e amortização	(18.121)	(17.621)
Alienação de investimento	26.381	
Outras receitas (despesas)	2.692	(547)
	<u>(176.396)</u>	<u>(200.448)</u>

## RBS Participações S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 19 Despesa de benefícios a empregados

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Reclassificado (Nota 2.1))
Salários e outros benefícios	(72.349)	(77.791)
Custos previdenciários	(11.297)	(11.475)
Custos de planos de pensão - planos de contribuição definida (Nota 10)	(103)	(677)
Outros	(2.023)	(2.769)
	<u>(85.772)</u>	<u>(92.712)</u>

#### 20 Resultado financeiro

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Reclassificado (Nota 2.1))
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicação financeira	42.142	27.837
Variações monetárias	1.348	370
Variações cambiais	78	259
Juros sobre empréstimos de partes relacionadas (Nota 10)	2.163	8.335
Juros sobre impostos e depósitos judiciais	28	446
Outras receitas financeiras	237	159
	<u>45.996</u>	<u>37.406</u>
Despesas financeiras		
Juros e encargos de debêntures	(74.567)	(67.027)
Variações cambiais	(169)	(147)
Juros sobre impostos	(2.153)	(1.038)
Outras despesas financeiras	(752)	(708)
	<u>(77.641)</u>	<u>(68.920)</u>
	<u>(31.645)</u>	<u>(31.514)</u>

# **RBS Participações S.A. e empresas controladas**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **21 Fundo de pensão**

A RBS Participações S.A. e controladas, juntamente com outras coligadas (coletivamente referidas como "Patrocinadoras") fundaram a RBS Prev-Sociedade Previdenciária, um fundo de pensão privado ("Fundo"), para fornecer benefícios complementares de pensão e por invalidez além daqueles pagos pelo Sistema Nacional de Previdência Social. O Fundo foi aprovado pelo Ministério da Previdência Social em outubro de 1996 e foi implementado a partir de 1º de janeiro de 1997.

O Fundo é um plano de contribuição definida/variável, com contribuições das Patrocinadoras e participantes calculados com base em valores e percentuais variáveis a critério de cada participante.

As contribuições normais das Patrocinadoras são baseadas em até 300% da contribuição básica dos participantes, dependendo da idade do participante. Essas contribuições cessarão automaticamente se o participante sair da RBS Participações por qualquer razão, atingir a idade de aposentadoria, falecer ou ficar inválido. Os benefícios de serviço passado foram custeados pelas Patrocinadoras durante 20 anos através de pagamentos mensais ajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Além disso, as Patrocinadoras podem optar por fazer contribuições adicionais a qualquer tempo, e as contribuições normais e adicionais podem ser revistas pelas Patrocinadoras em fevereiro e dezembro de cada ano. As Patrocinadoras também podem reduzir ou suspender temporariamente suas contribuições, mantendo apenas aquelas necessárias para cobrir os benefícios mínimos mencionados abaixo, os pagamentos referentes aos benefícios de serviço passado e os custos administrativos do Fundo. Em 2008, as Patrocinadoras decidiram fazer contribuições adicionais para cobrir benefícios de serviço passado.

O plano concede a todos os participantes um benefício de aposentadoria mínimo igual a um valor máximo de 3 vezes o salário mensal do participante para participantes com 30 anos de serviço quando da aposentadoria. Participantes com menos de 30 anos de serviço têm direito a um valor proporcional, com base em seus anos de serviço. Exceto por esse benefício mínimo, as Patrocinadoras não têm qualquer responsabilidade por garantir o nível mínimo dos benefícios aos participantes quando eles saem da RBS Participações.

As contribuições da RBS Participações no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 totalizaram R\$ 103 (exercício findo em 31 de dezembro de 2015 - R\$ 677).

As demonstrações financeiras do Fundo são examinadas por auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2016, as reservas atuariais resultaram em um superávit do Fundo de R\$ 4.528 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 3.321).

### **22 Imposto de renda e contribuição social**

O conceito de declaração consolidada de imposto de renda para empresas que compreendem um grupo, como a RBS Participações S.A. e controladas, não existe no Brasil. Cada companhia mantém seus próprios registros fiscais e registra suas declarações de impostos. As informações fiscais nas declarações financeiras consolidadas e nesta nota são, portanto, um resumo das informações referentes às companhias inclusas nas demonstrações financeiras consolidadas.

## RBS Participações S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (a) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Reclassificado (Nota 2.1))
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social e participação dos não controladores	60.925	56.604
Alíquota - %	<u>34</u>	<u>34</u>
	(20.715)	(19.245)
Efeitos das diferenças permanentes		
Despesas não dedutíveis	(235)	(362)
Crédito por propaganda eleitoral	26.306	17.129
Operação descontinuada	(8.920)	(16.143)
Outros	<u>(890)</u>	<u>(166)</u>
Despesa do exercício	<u>(4.454)</u>	<u>(18.787)</u>
Circulante	(17.796)	(11.192)
Diferido	<u>13.342</u>	<u>(7.595)</u>
	<u>(4.454)</u>	<u>(18.787)</u>
Alíquota efetiva %	7,31	33,19

### (b) Natureza dos saldos

	<u>2015</u>
Imposto de renda a pagar	
Contribuição social a pagar	<u>384</u>
	<u>384</u>

## RBS Participações S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação no imposto de renda diferido ativo e passivo durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos dentro da mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

	Provisões	Perdas por impairment	Prejuízos fiscais	Efeitos contábeis da Lei 11.638/07	Total
Impostos diferidos					
Em 31 de dezembro de 2014	2.608	328	63.234	(12.692)	53.478
Compensação prejuízos fiscais Creditado/(debitado) à demonstração do resultado	748	(139)	(5.368)	(2.836)	(5.368) (2.227)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>3.356</u>	<u>189</u>	<u>57.866</u>	<u>(15.528)</u>	<u>45.883</u>
Em 31 de dezembro de 2015	3.356	189	57.866	(15.528)	45.883
Compensação prejuízos fiscais Creditado/(debitado) à demonstração do resultado	20.763	50	(4.868)	(2.603)	(4.868) 18.210
Em 31 de dezembro de 2016	<u>24.119</u>	<u>239</u>	<u>52.998</u>	<u>(18.131)</u>	<u>59.225</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos, referentes aos prejuízos fiscais e às diferenças temporárias, são reconhecidos quando a realização é considerada provável, com base em projeções de resultados futuros preparadas a partir de premissas internas e cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. De acordo com a legislação tributária brasileira, os prejuízos fiscais podem ser compensados com até 30% do lucro tributável futuro e não têm prazo de prescrição.

Em 31 de dezembro de 2016, a RBS Participações S.A. reconhece imposto de renda e contribuição social diferidos ativos referentes a seus prejuízos fiscais no valor de R\$ 55.120 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 57.866). A realização dos benefícios dos prejuízos fiscais é considerada provável, com base nas projeções de resultados futuros preparadas a partir de premissas internas e cenários econômicos futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração, considerando a lucratividade histórica das empresas incorporadas.

A RBS Participações espera realizar o imposto diferido ativo como segue:

	2016	2015
2016		6.610
2017	47.528	7.327
2018	3.947	6.058
2019	7.385	10.269
2020	8.214	10.312
2021	10.282	12.779
2022		8.056
	<u>77.356</u>	<u>61.411</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da RBS Participações S.A. e controladas e o lucro tributável. Portanto, a expectativa da utilização do imposto de renda diferido ativo não deve ser tomada como único indicativo de lucros futuros da RBS Participações S.A. e controladas.



## RBS Participações S.A. e empresas controladas

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973/14, resultado da conversão da Medida Provisória 627/13, extinguindo o Regime Tributário de Transição (RTT).

A RBS Participações elaborou estudos dos possíveis efeitos que podem surgir com a aplicação da nova lei e concluiu que adotará todos os efeitos originados pela aplicação desta respectiva lei no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

Além dos créditos acima, a RBS Participações S.A. e RBS - Comércio e Licenciamento de Marcas Ltda. também possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para adicionais disponíveis para compensação de 30% do lucro tributável futuro nas respectivas empresas, sem prazo de prescrição, que não foram registrados por não haver expectativa de realização. Estes créditos são como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
RBS Participações S.A.		
Prejuízos fiscais	408.822	381.770
Contribuição social	211.852	241.367
RBS - Comércio e Licenciamento de Marcas Ltda.		
Prejuízos fiscais	1.367	1.361
Contribuição social	1.367	1.361

Os respectivos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos em relação aos créditos acima, os quais incluem impostos relacionados a diferenças temporárias, serão registrados quando houver suficiente evidência de que sua realização é provável.

#### 23 Cobertura de seguros

A política de gestão de risco de seguro das empresas consolidadas busca cobertura compatível com suas responsabilidades e operações. As coberturas de seguros foram contratadas em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos em suas operações e as recomendações de seus consultores de seguro.

Em 31 de dezembro de 2016, a RBS Participações S.A. e controladas tinham as seguintes principais apólices de seguro contratadas de terceiros:

<u>Modalidade</u>	<u>Montante da Cobertura</u>
Dano de fogo aos imóveis, instalações e equipamentos	305.947
Responsabilidade civil	5.000
Riscos diversos	10.000
	<u>320.947</u>

## **RBS Participações S.A. e empresas controladas**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2016** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **24 Direitos de transmissão de campeonatos de futebol**

Para assegurar direitos de transmissão em anos futuros, a RBS Participações assinou contratos referentes aos Campeonatos de Futebol do Estado do Rio Grande do Sul e do Estado de Santa Catarina de 2012 a 2016.

Em 9 de junho de 2010, a RBS Participações celebrou um contrato para a renovação até o ano de 2016 dos direitos de transmissão relativos ao Campeonato de futebol do Estado do Rio Grande do Sul finalizado em 31 de Dezembro de 2016 (31 de dezembro de 2015 - despesas antecipadas, ativos circulantes - R\$ 2.340).

#### **25 Eventos subsequente**

Em 10 de fevereiro, 2017, a RBS Participações aderiu ao novo programa de financiamento de tributos promulgado pelo Governo Federal, relacionado a contingências anteriormente classificadas como perdas possíveis. Os efeitos deste assunto foram reconhecidos nas demonstrações financeiras, conforme mencionado na Nota 15.

\*       -       \*